



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**IARA CARNEIRO DE ANDRADE**

**ÉTICA PROFISSIONAL: EVOLUÇÃO DA VISÃO DO CONTADOR, APÓS O INÍCIO  
DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL**

**JOÃO PESSOA  
2019**

**IARA CARNEIRO DE ANDRADE**

**ÉTICA PROFISSIONAL: EVOLUÇÃO DA VISÃO DO CONTADOR, APÓS O INÍCIO  
DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador (a) Professor: Paulo  
Roberto Nóbrega Cavalcante

**JOÃO PESSOA**  
**2019**

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

Il1é Iara Carneiro de Andrade.

Ética profissional: evolução da visão do contador, após o início do exercício profissional / Iara Carneiro de Andrade. - João Pessoa, 2019.

36 f. : il.

Orientação: Paulo Roberto Nóbrega Cavalcante.  
Monografia (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Código de ética. 2. Contabilidade. 3. Ética Profissional. I. Cavalcante, Paulo Roberto Nóbrega. II. Título.

UFPB/BC

**IARA CARNEIRO DE ANDRADE**

**ÉTICA PROFISSIONAL: EVOLUÇÃO DA VISÃO DO CONTADOR, APÓS O INÍCIO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL.**

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pelo Departamento de Finanças e Contabilidade da Universidade Federal da Paraíba.

**BANCA EXAMINADORA**



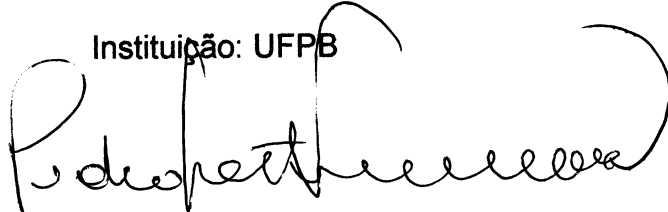
Presidente Prof<sup>a</sup> Me: Paulo Roberto Nóbrega Cavalcante

Instituição: UFPB



Membro: Prof<sup>a</sup> Me: Edson Franco de Moraes

Instituição: UFPB



Membro: Prof<sup>a</sup> Dr: Pedro Sabino de Farias Neto

Instituição: UFPB

João Pessoa, 23 de Abril de 2019.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus por sua infinita bondade e fidelidade por me estar sempre guiando meus caminhos.

Aos meus pais por serem exemplos de vida, por todo apoio, e por sempre querer o melhor para mim.

Ao meu esposo Alberto por seu incentivo, pela sua compreensão e apoio.

E por fim o meu orientador por toda ajuda e disponibilidade durante a elaboração do projeto e posterior a monografia.

## RESUMO

Este trabalho teve como objetivo mostrar a compreensão da ética profissional, sob a visão de estudantes e profissionais de ciências contábeis, verificando se há, após o início da conduta profissional, semelhanças ou diferenças na percepção ética do indivíduo. Foram expostos os diversos conceitos de ética geral, ética profissional, mostrando a importância do código de ética para as profissões, inclusive para contabilidade. Ainda na fundamentação teórica foi abordada a contabilidade como uma necessidade para a sociedade e que a mesma só atingirá seus objetivos se exercida de maneira correta, utilizando de princípios e normas fundamentais. Em relação aos procedimentos metodológicos foi utilizada a pesquisa bibliográfica em literatura específica contida em livros e artigos sobre o artigo proposto. Como instrumento de pesquisa foi elaborado um questionário composto por vinte questões sendo cinco referentes ao perfil do correspondente e as demais quinze referentes à compreensão sobre a ética profissional tendo como base o código de ética do profissional contador. O questionário foi aplicado para estudantes e profissionais, e teve seus resultados baseados na percepção ética individual. Ao colocar as respostas em tabelas e gráficos podemos concluir que a compreensão acerca da ética entre estudantes e profissionais da área não é mais semelhante que diferente, porém podemos verificar que os estudantes são mais exigentes nas questões propostas que os profissionais atuantes no mercado.

**Palavras-chave:** Código de ética. Contabilidade. Ética profissional.

## **ABSTRACT**

This paper aims to show the understanding of professional ethics, under the view of students and professionals in accounting sciences, verifying if there are similarities or dissimilarities in the ethical perception of the individual after the beginning of the professional conduct. The various concepts of general ethics and professional ethics were exposed, showing the importance of the code of ethics for the professions, including accounting. Still in the theoretical foundation was approached accounting as a necessity for society and that it only achieve its objectives if exercised in a correct way, using fundamental principles and norms. Regarding the methodological procedures, the bibliographical research was used in specific literature contained in books and articles on the proposed article. As a research instrument, a questionnaire was composed of twenty questions, five of which were related to the profile of the correspondent and the other fifteen referred to the understanding of professional ethics based on the professional's code of ethics. The questionnaire was applied to students and professionals, and had its results based on individual ethical perception. To put the answers in tables and graphs we can conclude that the understanding about the ethics between students and professionals of the area is not so divergent, however we can verify that the students are more demanding in the questions proposed than the professionals in the market.

**Key words:** Code of ethics. Accounting. Professional ethics.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1- Tipo de respondentes .....	20
Gráfico 2 - Gênero dos respondentes .....	21
Gráfico 3 - Tipo de instituição.....	21
Gráfico 4 - Ocupação profissional .....	22
Gráfico 5 - Experiência profissional .....	23
Gráfico 6 - Percepção de estudantes e profissionais em relação à questão nº 8 ...	25
Gráfico 7 - Percepção de estudantes e profissionais em relação à questão nº13...	26
Gráfico 8 - Nível de percepção da ética de estudantes e profissionais .....	27



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
1.1	CONTEXTUALIZAÇÃO INICIAL.....	9
1.2	OBJETIVOS.....	9
1.2.1	Objetivo Geral.....	9
1.2.2	Objetivos Específicos.....	9
1.3	JUSTIFICATIVA.....	10
1.4	ESTRUTURA DO TRABALHO .....	10
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>12</b>
2.1	ÉTICA GERAL .....	12
2.2	ÉTICA E MORAL .....	13
2.3	ÉTICA PROFISSIONAL.....	14
2.4	CONTABILIDADE E SOCIEDADE .....	15
2.5	CÓDIGO DE ÉTICA.....	17
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>20</b>
<b>4</b>	<b>APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS .....</b>	<b>23</b>
4.1	PERFIL DOS RESPONDENTES.....	23
4.2	COMPREENSÃO SOBRE A ÉTICA PROFISSIONAL.....	26
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>31</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>32</b>
	<b>APÊNDICE I.....</b>	<b>34</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Este tópico tem como objetivos introduzir o trabalho, abordando conceitos iniciais acerca da ética profissional.

### 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO INICIAL

Na atualidade, entre os vários escândalos na mídia, muitos deles envolvem a ética profissional de cada profissão, entre os valores que são discutidos e são considerados como essenciais para que se tenha uma vida justa e adequada, figura a discussão da ética, a qual pode ser considerada tanto por uma ótica abrangente, ou seja, discutindo a vida geral, quanto por um foco específico, ou seja, no particular de uma profissão. A discussão ética no contexto das profissões é necessária, haja vista que o exercício prático de qualquer profissão implica entre outros aspectos, em relacionamento entre pessoas e cumprimento de responsabilidades.

Nesse contexto, a ética profissional é o conjunto de normas e valores a serem seguidos na conduta do profissional. Diz respeito, portanto, ao modo como o profissional se comporta e, também, de como executa as tarefas para as quais tem o serviço contratado e, assim, cumpre o papel profissional que dele é esperado. Isto em relação aos seus clientes (contratantes), seus colegas profissionais e à sociedade em geral.

De uma maneira geral, as profissões regulamentadas, como exemplo temos a medicina, direito entre outras, emitem Códigos de Ética, no âmbito dos quais externam para os interessados a forma como se espera que os membros daquela profissão se comportem quando no exercício profissional. Nesse sentido, a profissão contábil é uma das profissões cujos profissionais estão obrigados à obediência a um código de conduta ética.

A ética profissional, no campo da contabilidade, é um tema de grande relevância, pois é através da mesma que o contador construirá uma imagem de responsabilidade, notadamente diante da sociedade em geral.

Para que o profissional de contabilidade que chega ao mercado tenha uma compreensão relativa à ética, à luz da qual deve atuar, e tenha conhecimento sobre qual deve ser o comportamento que deve adotar, o curso de Ciências Contábeis possui disciplinas que discutem a ética profissional.

Nada obstante, ética não se constitui em algo objetivo e imutável, o que implica que a compreensão a seu respeito pode ser modificada ao longo do tempo.

Nessa linha de raciocínio, a presente pesquisa tem como fundamento a possibilidade da compreensão sobre ética mudar ao longo do tempo e, portanto, verificar as possibilidades de alterações na visão sobre a ética.

Levando em consideração que a definição da ética não é estável ao longo do tempo, o que implica que ela pode se modificar com o passar do tempo e considerando a importância da presença da conduta ética no exercício profissional da contabilidade, este trabalho tem como principal proposta responder a seguinte questão de pesquisa: **Qual a semelhança / (e dessemelhança) a respeito da compreensão do conceito de ética profissional na opinião de estudantes de Ciências Contábeis e profissionais atuantes no mercado.**

## 1.2 OBJETIVOS

Para responder à questão de pesquisa formulada, esse trabalho tem objetivos de duas naturezas. Objetivo geral, o qual se constitui naquilo o que é proposto a ser realizado em relação àquela questão e objetivos específicos, os quais se constituem em passos necessários para que o objetivo geral possa ser alcançado.

### 1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral do trabalho é verificar a existência de semelhança / (e dessemelhança) a respeito da compreensão do conceito de ética profissional na opinião de estudantes de Ciências Contábeis e profissionais atuantes no mercado.

### 1.3.2 Objetivos Específicos

- Identificar conteúdo sobre ética
- Escolher uma métrica para mensurar a compreensão da ética.
- Codificar a opinião de estudantes e profissionais sobre ética.

### 1.3 JUSTIFICATIVA

A primeira justificativa de estudar a compreensão que estudantes e profissionais têm a respeito de ética profissional no campo da contabilidade é a atual situação do País, o que podemos perceber a constante ocorrência de escândalos seja na área política, como na área de negócios, cabendo destacar que na maioria das vezes a ética está no centro das principais discussões em todos os campos.

A constatação que os cursos oferecidos pelas universidades instruem, inclusive do ponto de vista de conceitos éticos, os futuros profissionais, serve de justificativa para aferir a compreensão dos estudantes a respeito do assunto.

A ética aprendida na escola espera-se, deve acompanhar o profissional quando atuando no mercado de trabalho. Esta é a justificativa para verificar a compreensão de ética dos profissionais e compará-la com a compreensão dos estudantes, haja vista que tal compreensão deveria ser a mesma.

A conduta ética do profissional se faz necessária. A ética profissional é formada pelo conjunto de normas que diz como o profissional deve agir ou se comportar diante de algumas situações no cotidiano do seu trabalho. Isto é uma das principais razões para realizar a presente pesquisa.

O trabalho tem importância para a profissão, pois visar verificar se há semelhança ou dessemelhança em relação à compreensão do contador recém formado em relação à visão ética, quando ele começar a atuar no mercado de trabalho.

### 1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO

Este trabalho, além desta Introdução, está estruturado nos tópicos a seguir identificados.

Fundamentação teórica, em que é apresentada a sustentação teórico-conceitual às idéias e aos argumentos discutidos no trabalho.

Metodologia, que em que é explicado o caminho metodológico seguido para responder à questão de pesquisa.

Apresentação dos resultados, em que são evidenciados os resultados da pesquisa.

Considerações finais, tópico em que são evidenciadas as conclusões / interpretações relativas aos achados da pesquisa.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesse tópico será abordada a ética geral, a distinção entre ética e moral, a ética profissional, a relação da contabilidade com a sociedade, e por fim o código de ética.

### 2.1 ÉTICA GERAL

O processo de globalização nos mostrou a necessidade de que seja revisto no ponto de vista mais geral, o comportamento moral da sociedade como um todo. Seja em entidades empresariais ou públicas, a ética se torna fundamental.

Conforme Nalini (2013, p. 33), a ética é uma ciência que estuda o “comportamento moral dos homens em sociedade, com objeto próprio, leis próprias e método próprio”.

Á origem da palavra ética vem do grego *ethos*, que tem como significado modo de ser ou caráter.

A Ética é um ramo da filosofia que tem como fundamento estudar o comportamento moral dos indivíduos na sociedade. A ética trata-se de elementos e da essência dos nossos atos. Entretanto os valores éticos não nascem com o ser humano, porém é amparado na sociedade. O valor ético tem seu início na família, através da análise de atitudes, e logo mais na sua vida profissional. Á ética é definida como uma ciência que não possui estabilidade, assim a sociedade e os indivíduos estão sujeitos a alterações.

Segundo o Código de Ética Profissional (2011, p.3), “a ética deve ser a base da construção da vida profissional. Exercer a profissão com zelo, diligência e honestidade é dever de todo o profissional da contabilidade comprometido com a sociedade, com os colegas e a classe”.

De acordo com Ferreira (2005, p.383), a ética pode ser conceituada como um “conjunto de normas e princípios que norteiam a boa conduta do ser humano”.

A compreensão acerca da ética pode sofrer mudanças no decorrer do tempo, visto que muitas vezes os valores são quebrados em função do individualismo, do egoísmo, esquecendo assim a coletividade.

Nunes e Freitas (2004, p.5) afirmam que:

A ética diz a respeito aos princípios e valores de uma sociedade, no que tange a Ciência Contábil refere-se ao comportamento ideal e sadio que o contador deve possuir, o qual levará a credibilidade, respeito e valorização profissional perante seus clientes.

A ética está vinculada a todas as ações dos indivíduos tanto na sociedade como também no meio profissional é preciso que exista a ética, pois através da mesma obtém o bem estar social entre o profissional e o usuário.

## 2.2 ÉTICA E MORAL

Geralmente a ética é confundida com a moral. No entanto, embora exista uma ligação, para a ciência essas duas palavras assumem significados distintos. Enquanto a palavra ética vem do grego *ethos*, que significa modo de ser ou caráter, a moral deriva da palavra latina *moris*, que significa costume. A palavra ética é utilizada para designar a ciência ou filosofia da conduta humana, a moral é usada para se especificar a qualidade da conduta humana.

Sá (2010, p.22) argumenta que:

A ética é um estado de espírito é quase hereditário e vem da formação e do meio social no qual a criança teve sua personalidade moldada, burilada para ingressar no convívio, que é o popularmente se denomina berço; e moral é adquirida por meio da educação formal e da experiência de vida.

A moral é definida como um conjunto de valores e de regras de comportamento que a sociedade em geral adere por acreditarem corretos, ou seja, a melhor forma de agir coletivamente.

Vázquez (2005, p. 24) define o significado desses dois termos da seguinte maneira:

Moral vem do latim *mos* ou *mores*, “costume ou costumes” no sentido de conjunto de normas ou regras adquiridas por habito. A moral se refere, assim, ao comportamento adquirido ou modo de ser conquistado pelo homem. Ética vem do grego *ethos*, que significa analogamente “modo de ser” ou “caráter” enquanto forma de vida também adquirida ou conquistada pelo homem.

Para Martins (2003, p.1) “a moral é a regulamentação dos valores e comportamentos considerados legítimos para uma determinada sociedade (...)”.

A moral é algo variável e mutável, e cada sociedade tem suas próprias regras de conduta.

Dessa maneira, a ética deve estar relacionada a certos deveres morais, ou regras que quando adotadas, são seguidas mesmo na falta de sanções ou até mesmo estímulo. Isso significa que a moral estabelece os deveres que devem ser obedecidos, enquanto a ética estabelece que a felicidade particular seja favorável com a social.

### 2.3 ÉTICA PROFISSIONAL

A Ética Profissional trata-se de um estudo referente às atividades profissionais, relacionando com os deveres e os direitos que estão previstos no código de ética. Depois de definir qual profissão vai exercer, o indivíduo passa a submeter com o conjunto de deveres éticos devidos a sua classe profissional.

A Ética profissional é um conjunto de regras e valores que devem ser seguidos e adotados na conduta profissional.

Através do exercício prático da profissão, cria-se um vínculo entre a necessidade e o uso na esfera social, que requer um comportamento típico para o bem estar de todos os envolvidos.

A ética profissional tem como função possibilitar que o profissional exerça sua conduta comprometida com todos os indivíduos e não apenas com si próprio. As leis ou normas de cada profissão são desenvolvidas no intuito de proteger os profissionais da categoria, como também todos que dependem do profissional. De acordo com Masiero (2007, p.455):

Ética profissional reúne um conjunto de normas de conduta, exigido no exercício de qualquer atividade econômica. No papel de „reguladora“ da ação, a ética age no desempenho das profissões, levando a respeitar os semelhantes, no exercício de suas carreiras. A ética envolve o relacionamento de profissionais, a fim de resgatar a dignidade humana e a construção do bem comum.

A atividade profissional fica impossibilitada de ser exercida sem a ética, visto que ela é base de todas as profissões, é necessária para o desenvolvimento da sociedade em geral.



A conduta ética ou antiética provoca reflexos positivos ou negativos. Para se ter uma conduta ética profissional é necessária prezar por alguns critérios, entre eles então a honestidade, o sigilo, competência, imparcialidade, entre outros.

Devido à relevância da ética profissional para o meio social, foram criados os códigos de ética. Assim como os demais profissionais, o contador além de seguir a legislação vigente, possui um código de ética que tem a função de reger e servir como base para a profissão.

Sá (1997, p.8) explica que “em qualquer atividade a conduta do profissional só é aceita como ilibada, respeitosa e ética, se observado o código que rege a profissão e sua conduta tenha amparo nos usos e costumes da sociedade”.

Zancanela (2009, p.23) definir o código de ética como “um manual de procedimentos que buscam o bem estar da sociedade através de ações executadas pelos profissionais de cada área”.

## 2.4 CONTABILIDADE E SOCIEDADE

A contabilidade é definida como uma atividade bastante antiga, se confundindo até mesmo com a evolução histórica do homem. De maneira geral, a contabilidade tem definido como objeto de preocupações o patrimônio de entidades econômicas, e tem como principal objetivo de produzir informações sobre aquele objeto, informações essas que são direcionadas aos indivíduos que têm interesse naquele objeto, definidos como usuários da informação contábil.

De acordo com Sá (2010, p.144):

A profissão Contábil consiste em um trabalho exercido habitualmente nas células sociais, com o objetivo de prestar informações e orientações baseadas na explicação dos fenômenos patrimoniais ensejando o cumprimento de deveres sociais, legais e econômicos, tão como a tomada de decisões administrativas, além de servir de instrumentação histórica da vida da riqueza,

A atividade contábil é baseada através em princípios, leis e normas derivadas das suas relações com o meio social, entidades e afins. Tem como função fornecer a informação de acordo com as modificações do patrimônio da entidade, influenciando o processo de tomada de decisão da entidade. No entanto, a contabilidade quando exercida de maneira incorreta, sem as devidas qualidades

necessárias, entre elas está à ética perde a sua essência principal, que é a produção de informações de forma fidedigna, clara e objetiva.

Diante disso, a contabilidade como uma profissão tem um papel relevante na entidade, como também na sociedade como um todo, para alcançar seus objetivos é preciso que o profissional da contabilidade aplique seus conhecimentos acerca da ética.

A relevância da profissão contábil é diretamente associada com a postura ética que o profissional precisa dispor.

De acordo com Silva e Figueiredo (2007, p.28):

A profissão contábil ocupa-se de informações a respeito do patrimônio e dos resultados das organizações, da eficácia da gestão e das conseqüências desta, que é a criação de riqueza nas empresas privadas e a melhoria da qualidade de vida da sociedade, quando se trata de organizações públicas. Sendo assim, as informações produzidas pela comunidade têm compromisso com a verdade, o que exige de seus profissionais compromisso ético de trabalhar com honradez e competência dando seguimento ao conjunto de normas e preceitos que valorizam e engrandecer o ser humano como pessoa e profissional.

O surgimento da contabilidade e a sua existência até os dias de hoje, podem ser justificados pela existência de uma questão que ela desde o início se dispôs a solucionar, e o que justifica o seu surgimento é o seu uso do seu produto que oferece solução daquele problema, qual seja a informação, o que explica sua existência até os dias de hoje.

Por ser uma ciência social, a contabilidade foi se adaptando às necessidades do meio social. Dessa forma no decorrer dos anos a contabilidade passou por várias fases e seu desenvolvimento, além das demandas dos usuários, sofreu influências de vários fatores como, por exemplo, os avanços tecnológicos, sendo cada vez mais necessário que o contador seja cada vez mais eficiente, usando meios que influenciem na tomada de decisão da entidade.

O papel do contador na sociedade é importante, visto que ao conhecer melhor a entidade torna-se capaz de dar sua opinião que influenciaram no processo decisório da empresa.

Na mesma definição, os que utilizam o produto da contabilidade, que é a informação, mudaram a visão que têm a respeito da utilidade desse produto. Por exemplo, houve um tempo que ela era vista apenas como um sistema de informações tributárias, ou seja, apenas para calcular impostos. Para isso o profissional contábil terá mostrar sua capacidade vai além do que apenas o calculo e preenchimento de guias.

Nesse contexto, a contabilidade se tornou um instrumento gerencial, tanto em relação aos usuários da sua informação que atuam de forma interna a entidade, quantos aos usuários que situam de forma externa a entidade.

Em relação aos administradores, a informação contábil dá apoio ao processo de gestão, planejamento, execução e controle, sendo essencial para processo decisório da entidade. Desta forma é fundamental a contabilidade para todas as empresas, sejam elas de pequeno ou grande porte.

## 2.5 CÓDIGO DE ÉTICA

A conduta do contador é relevante no mercado de trabalho, a ética do mesmo é de extrema importância para a boa imagem do contador diante da sociedade.

Segundo Lisboa (2010, p.64):

O contador desempenha função relevante na análise e aperfeiçoamento da ética na profissão contábil, pois sempre está às voltas com dilemas éticos, nos quais deve exercer, na plenitude de sua soberania, seu papel de profissional independente.

O futuro do profissional contador é formado no decorrer do tempo, tendo início ao se ingressar na faculdade. Desta forma a formação do discente tem grande importância, visto que é durante a formação que o graduando obtém a base teórica para futuramente colocar em pratica.

De acordo com Lisboa (2010, p.84):

Desde o inicio de sua formação, o profissional deve compreender que por maior que seja seu conhecimento técnico, ele jamais virá a ser um profissional respeitado caso não preze seu lado ético. Despertar essa consciência no profissional em formação é missão do profissional professor.

A partir do momento em que o individuo começa a se relacionar com a sociedade ele começa a viver em grupos sociais, inicialmente a sua família, e com o

passar do tempo vai aparecendo outras relações, com isso há a troca de costumes e hábitos.

Descrevem Fortes (2005, p.140):

A convivência humana é o “fator gerador” do comportamento ético ou antiético, sendo, portanto, os problemas das relações sociais entre as pessoas que geram as questões éticas. Por conseguinte, ninguém pode esquecer-se da lição básica vinculada a ética, ou seja, o direito de uma pessoa terminar no ponto em que inicia o direito da outra.

Durante o convívio com a sociedade o indivíduo pode tornar-se ético ou antiético. Algumas vezes o indivíduo simula certa situação no ambiente profissional por vários fatores, entre eles a dependência econômica ao seu empregador, outro fator que poder influenciar na ética profissional é utilização da informação em benefício próprio.

Nesse sentido, Lisboa (2010, p.47) apresenta que:

As pessoas, sem exceção, são colocadas constantemente diante de situações nas quais elas têm de decidir entre cumprir ou quebrar uma regra. É provável que nesses momentos dois fatores pesem na decisão: (1) o benefício que a violação da regra proporcionará; e (2) o custo de sofrer a penalidade que será imposta pela quebra da regra.

O profissional contador tem como objetivo fornecer informações precisas aos usuários de forma fidedigna, sem distorções, ou seja, sem possíveis benefícios ou vantagens a ele ou ao seu empregador.

Segundo Marion (2008, p.25), “a função básica do contador é produzir informações úteis aos usuários da contabilidade para a tomada de decisão”.

A ética de um profissional é formada por vários comportamentos exigidos a ele, seja pela entidade em que trabalha ou através de sua profissão. No intuito de regularizar esses casos foram desenvolvidos vários códigos de éticas.

Os códigos de ética foram desenvolvidos com o objetivo de normatizar a prática profissional, mostrando as condutas permitidas e as proibidas no exercício da profissão.

O código de ética do profissional em contabilidade, no dia 10 de outubro de 1996, através da resolução CFC nº803/96, foi instituído por contadores e técnicos de contabilidade, com o objetivo de manter a credibilidade da profissão.

De acordo com os indicadores *Ethos* de responsabilidade social empresarial (2000) o código de ética fica assim definido:

O código de ética ou de compromisso social é um instrumento de realização da visão e missão da empresa, que orienta suas ações e explicita sua postura social a todos com quem mantém relações. O código de ética e/ou compromisso social e o comprometimento da alta gestão com sua disseminação e cumprimento são bases de sustentação da empresa socialmente responsável.

O código de ética ajuda ao contador a adquirir uma boa imagem, transmitindo confiança aos seus usuários. No cotidiano do profissional contador pode enfrentar diversos conflitos éticos, que para solucioná-lo é preciso tomar como apoio o código de ética da profissional.

O Código de Ética Profissional do Contador (CEPC), em seu Art. 1º, estabelece: “Este Código de Ética Profissional tem por objetivo fixar a forma pela qual se devem conduzir os contabilistas, quando no exercício profissional e nos assuntos relacionados à profissão e à classe”.

No ano de 2004, foi posta pelo MEC a disciplina de ética na grade curricular do curso de ciências contábeis. A ética é evidenciada aos cursos de ciências contábeis de modo que o aluno possa compreender a ética profissional e, assim, possa ter uma base para exercer a profissão contábil e assim traçar sua trajetória profissional.

Contudo, os conhecimentos adquiridos durante a graduação sobre a ética no âmbito das profissões podem sofrer algumas alterações, visto que ao ser inserido no mercado de trabalho surgem interesses e situações que colocam a prova a conduta ética do profissional da contabilidade.

É de grande relevância que existam cada vez mais estudos sobre a ética profissional com o objetivo de expandir a consciência em nível individual, para logo em seguida expandir a consciência em nível coletivo.

### 3 METODOLOGIA

O presente trabalho teve como base para fundamentar o estudo a consulta em literatura específica sobre a ética profissional, o que implica que a pesquisa teve, inicialmente, uma abordagem bibliográfica.

Em relação à tipologia, quanto aos fins, à pesquisa científica foi realizada de forma descritiva, que de acordo com Gil (2002, p.42), “As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então o estabelecimento de relações entre variáveis”

Ainda sobre pesquisa descritiva, Appolinário (2011, p.147) assim se posiciona: “descrever o fenômeno observado, sem inferir relações de causalidade entre as variáveis estudadas”.

Portanto, quanto à classificação geral da pesquisa, isto no sentido de alcançar os objetivos, a pesquisa é: bibliográfica, documental e survey.

Em relação à pesquisa bibliográfica, foi realizada através de material já publicado, foram utilizados livros e artigos publicados para a estruturação da fundamentação teórica. De acordo com Marconi e Lakatos (1996, p.66), a pesquisa bibliográfica “oferece meios para definir, resolver não somente problemas já conhecidos, como também explorar novas áreas onde os problemas não se cristalizam suficientemente”.

Na pesquisa documental, são usados materiais que não receberam um tratamento crítico, por exemplo, de dados estatísticos, leis e resoluções. De acordo com Severino (2007, p.122), a pesquisa documental é entendida da seguinte maneira:

[...] fonte documentos no sentido amplo, ou seja, não só de documentos impressos, mas, sobretudo de outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos, filmes, gravações, documentos legais. Nestes casos, os conteúdos dos textos ainda não tiveram nenhum tratamento analítico, são ainda matéria-prima, a partir da qual o pesquisador vai desenvolver sua investigação e análise.

Já o método de pesquisa Survey (ou levantamento) é realizado através de interrogação direta a indivíduos no intuito de conhecer um comportamento, trata-se

da obtenção de dados através de um instrumento de pesquisa. Nesse caso, será aplicado um questionário.

A abordagem foi realizada de maneira qualitativa, sendo aplicadas comparações, interpretações acerca do tema.

De acordo com Oliveira (2002, p.117):

As pesquisas que utilizam da abordagem qualitativa possuem a facilidade de poder descrever a complexidade de uma determinada hipótese ou problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos experimentados por grupos sociais, apresentar contribuições no processo de mudança, criação ou formação de opiniões de determinado grupo e permitir, em maior grau de profundidade, a interpretação das particularidades dos comportamentos ou atitudes dos indivíduos.

Foi aplicado esse tipo de abordagem, pois a pesquisa foi realizada para demonstrar a compreensão a respeito da ética profissional para o exercício prático da profissão contábil. Tentando explicar as variações a respeito da visão do contador sobre a ética desde sua vida acadêmica à vida profissional.

O instrumento da pesquisa foi um questionário cujas questões abordaram a compreensão da ética profissional, isto com base no Código de Ética Profissional do Contador. O questionário foi aplicado, igualmente, tanto para estudantes que estão cursando o Curso de Ciências Contábeis, quanto para profissionais que atuam no mercado na qualidade de contadores. Foi utilizada a ferramenta do Google docs.

Os respondentes foram os estudantes de universidades, como também para profissionais de contabilidade do município de João Pessoa. Esse questionário conteve um total de 20 questões fechadas, sendo 5 questões referentes ao perfil do respondente e as demais referentes a aspectos que abordam a compreensão da ética profissional.

A resposta à questão de pesquisa foi alcançada com a comparação da compreensão advinda da resposta do questionário dos estudantes e dos profissionais.

O tratamento dos dados coletados consistiu na atribuição de um valor para as respostas obtidas de acordo com compreensão a respeito da ética e posteriormente,

verificando que o valor alcançado pelos estudantes é divergente do valor alcançado pelos profissionais.



## 4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

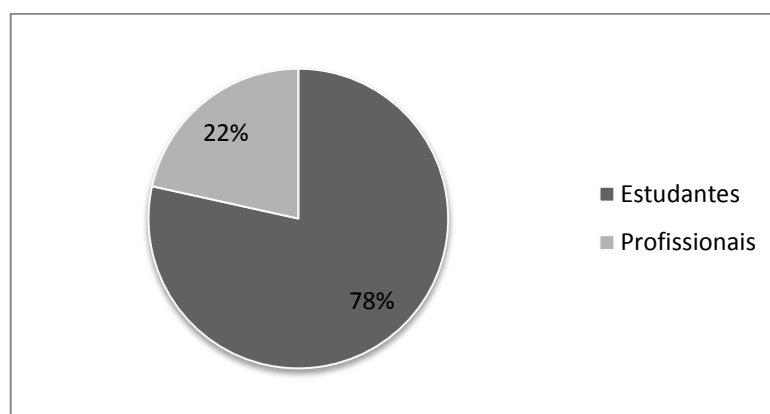
Nesse tópico vai abordar o perfil dos respondentes, como também a compreensão dos mesmos acerca de assuntos sobre a ética profissional previstos no código de ética da profissão contábil.

### 4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

Os cinco primeiros quesitos do questionário trataram de caracterizar o perfil dos respondentes.

Conforme apresentado no Gráfico 1, o total de respondentes foi de 65, sendo 51 estudantes e 14 profissionais. Convém notar que o desbalanceamento entre o número de estudantes e profissionais não é relevante para o resultado da pesquisa:

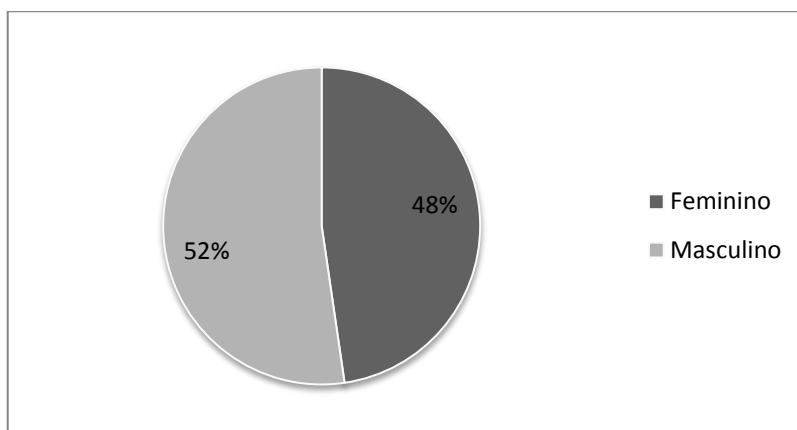
Gráfico 1 – Tipo de respondentes



Fonte: Elaboração própria (2019)

No que diz respeito ao gênero dos respondentes, como mostrado no gráfico 2, foi detectado um equilíbrio tanto no meio dos estudantes, quanto entre os profissionais. No geral, quanto ao gênero, os respondentes foram 31 pessoas do sexo feminino, o que corresponde a 48% da pesquisa e 34 pessoas são do sexo masculino, o que equivale a 52% do total de participantes.

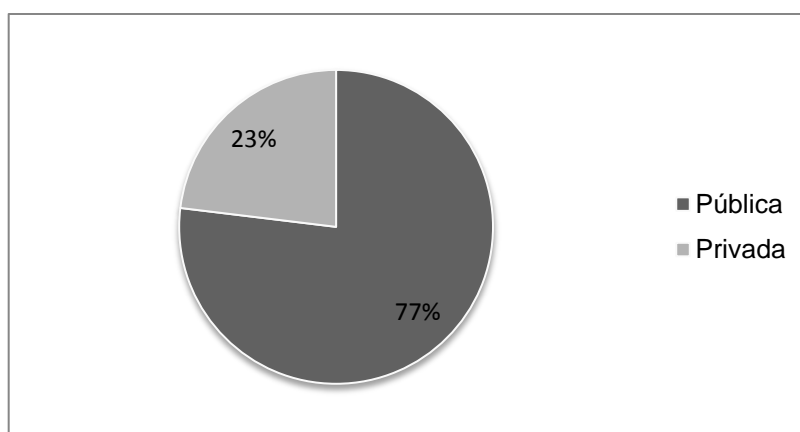
Gráfico 2 – Gênero dos respondentes



Fonte: Elaboração própria (2019)

O gráfico 3 evidencia o tipo de instituição na qual os estudantes cursam sua graduação, e também o tipo de instituição na qual os profissionais concluíram o curso de ciências contábeis. De forma que 50 respondentes cursam ou cursaram em universidade pública, o que corresponde a 77%, o que representa mais da metade da pesquisa e apenas 15 respondentes cursam ou cursaram o curso em universidades particulares, o que representa 23% da pesquisa.

Gráfico 3 – Tipo de Instituição

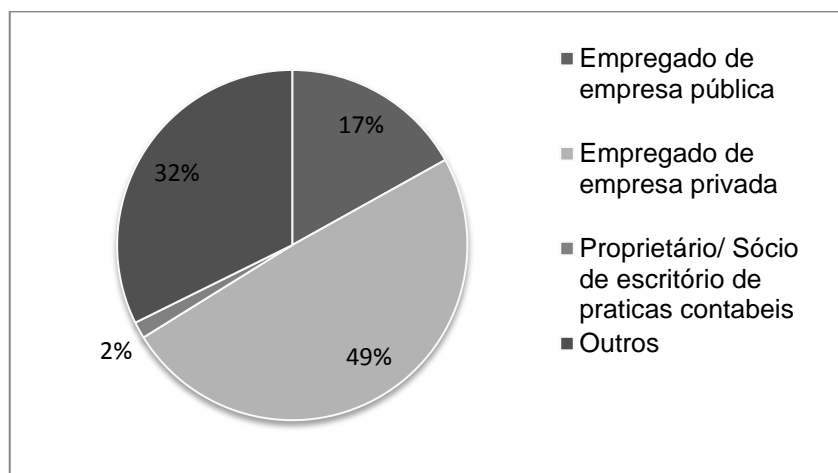


Fonte: Elaboração própria (2019)

Na questão 4ª, foi abordado quanto à ocupação profissional dos respondentes, podendo optar por empregado de empresa pública, empregado de empresa privada, proprietário/sócio de escritório de práticas contábeis e por fim a opção outros. De forma que 11 respondentes são empregados de empresa pública o que equivale a 17% das respostas, 32 respondentes são empregados de empresa privada, o que equivale a 49% das respostas, apenas um afirmou ser proprietário ou sócio de escritório o que corresponde a 2% das respostas, e 21 respondentes

optaram pela opção outros, o que equivale a 32% da pesquisa. Conforme mostra o gráfico seguinte:

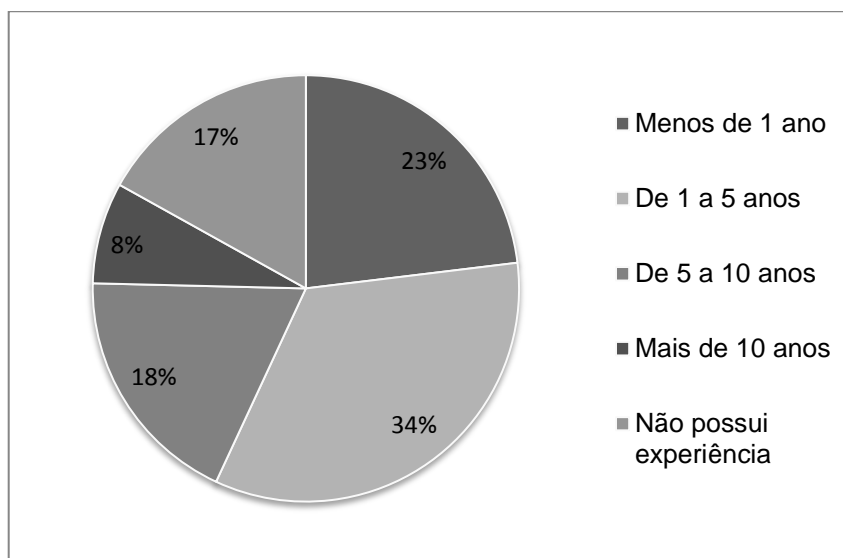
Gráfico 4 – Ocupação profissional



Fonte: Elaboração própria (2019)

Quando questionados sobre o tempo de experiência profissional teve-se as seguintes opções de tempo: Menos de 1 ano, de 1 a 5 anos, de 5 a 10 anos, mais de 10 anos e por fim a opção não possui experiência profissional. Obteve os seguintes resultados: 15 respondentes, o que corresponde 23% da pesquisa optaram por menos de um ano, 22 respondentes, o que equivale a 34% da pesquisa afirmaram ter entre 1 a 5 anos de experiência, 12 respondentes, o que representa 18% da pesquisa, optaram pela opção entre 5 a 10 anos de experiência, 5 respondentes, o que corresponde a apenas a 8% da pesquisa afirmaram ter mais de 10 anos de profissão e por fim 17% dos respondentes, o que representa 11 indivíduos não possui experiência profissional na área da contabilidade. Conforme mostra o gráfico abaixo:

Gráfico 5 – Experiência Profissional



Fonte: Elaboração própria (2019)

#### 4.2 COMPREENSÃO SOBRE ÉTICA PROFISSIONAL

Nessa segunda parte da pesquisa, foram abordadas questões sobre a ética profissional, com o objetivo de verificar a compreensão de estudantes, como também de profissionais. Sendo realizado através da Escala de Likert, onde os respondentes responderam numa escala de 1 a 5 (1- Discordo totalmente; 2- Discordo parcialmente; 3- Indiferente; 4- Concordo parcialmente; 5- Concordo totalmente).

Para cada questão proposta, foi atribuído um valor de acordo com o quesito. Podendo variar de 1 (pontuação mínima) e 5 (pontuação máxima). Ao analisar as respostas das questões estabelecidas, foi colocada em tabelas distintas com as respostas dos estudantes, como também com as respostas dos profissionais no intuito de verificar a média da compreensão de ambos sobre a ética profissional.

Ao analisar a pontuação de cada questão de acordo com sua pontuação, obtiveram-se os seguintes dados conforme mostra a tabela 1:

**Tabela 1 – Percepção de estudantes e profissionais**

Questões	Profissionais (%)	Estudantes (%)
Q6	58,6%	64,7%
Q7	60,0%	65,9%
Q8	68,6%	63,9%
Q9	92,9%	98,0%
Q10	60,0%	68,2%
Q11	81,4%	83,1%
Q12	77,1%	73,3%
Q13	61,4%	75,3%
Q14	72,9%	68,2%
Q15	84,3%	87,1%
Q16	57,1%	59,6%
Q17	80,0%	89,0%
Q18	87,1%	84,7%
Q19	90,0%	84,7%
Q20	87,1%	82,4%

Fonte: Elaboração própria (2019)

De acordo com a tabela 1 podemos verificar a compreensão dos profissionais, como também dos estudantes, podemos ver que a questão Q9 foi a mais aceita entre ambos. “A “questão Q9 afirmou que” desenvolver o seu serviço com zelo, diligência e honestidade é obrigação do contador”, afirmação essa que está fundamentada no código de ética do profissional contador, conforme mostra no capítulo II:

Art. 2º São deveres do Profissional de contabilidade: I – exercer a profissão com zelo, diligência, honestidade e capacidade técnica, observada toda a legislação vigente, em especial aos Princípios de Contabilidade, e resguardados os interesses de seus clientes e/ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais

Na questão Q9 como podemos ver na tabela 1, os profissionais ficaram com uma compreensão de 92,9%, enquanto os estudantes obtiveram uma compreensão de 98,0% o que mostra que ambos possuem uma percepção muito próxima, nesse quesito ético, sobre os deveres do contador.

Ainda na mesma tabela podemos verificar que a questão Q16 foi a menos aceita e a qual os estudantes e os profissionais tiveram a menor porcentagem. Os

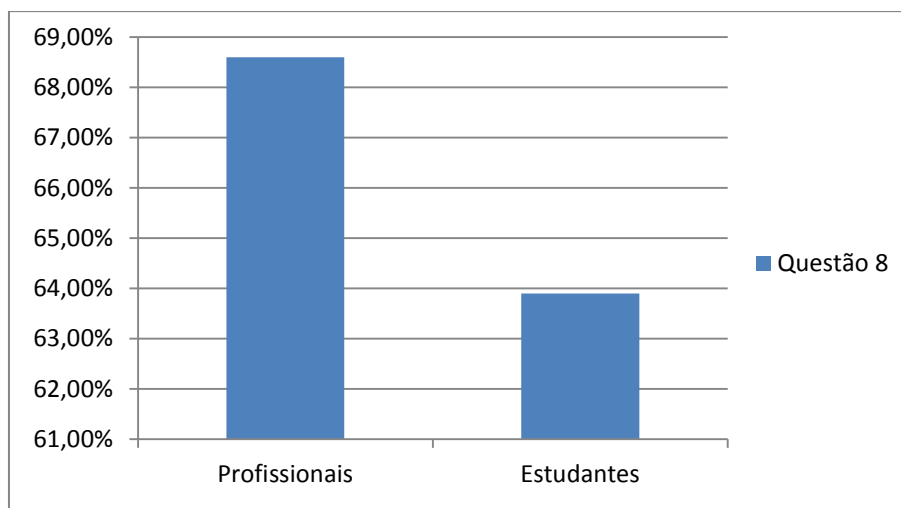
estudantes obtiveram 59.6%, enquanto os profissionais obtiveram apenas 57,10%. A questão Q16 afirmou que “como atitude que buscar proteger a classe e não apenas a si próprio, o contador deve evitar críticas a um colega”. De acordo com o código de ética Art.3, § I é vedado ao contabilista:

Anunciar, em qualquer modalidade ou veículo de comunicação, conteúdo que resulte na diminuição do colega, da Organização Contábil ou da classe, sendo sempre admitida a indicação de títulos, especializações, serviços oferecidos, trabalhos realizados e relação de clientes.

Portanto indica extrema falta de ética, a crítica ao colega de profissão no intuito de obter clientes, ou de obter cargo dentro da entidade, visto que a melhor forma de conseguir sucesso na profissão é através sua própria competência profissional.

A questão Q8 diz que o profissional pode usar de informações advindas do exercício do seu trabalho em benefício próprio, desde que não prejudique terceiros. No Art.11, inciso VII do código de ética do profissional contador diz que “jamais utilizar-se de posição ocupada na direção de entidades de classe em benefício próprio ou para proveito pessoal.” A questão Q8 foi a que os profissionais foram mais exigentes em relação aos estudantes como podemos perceber no gráfico 6:

**Gráfico 6 – Percepção de estudantes e profissionais em relação à questão Q8.**

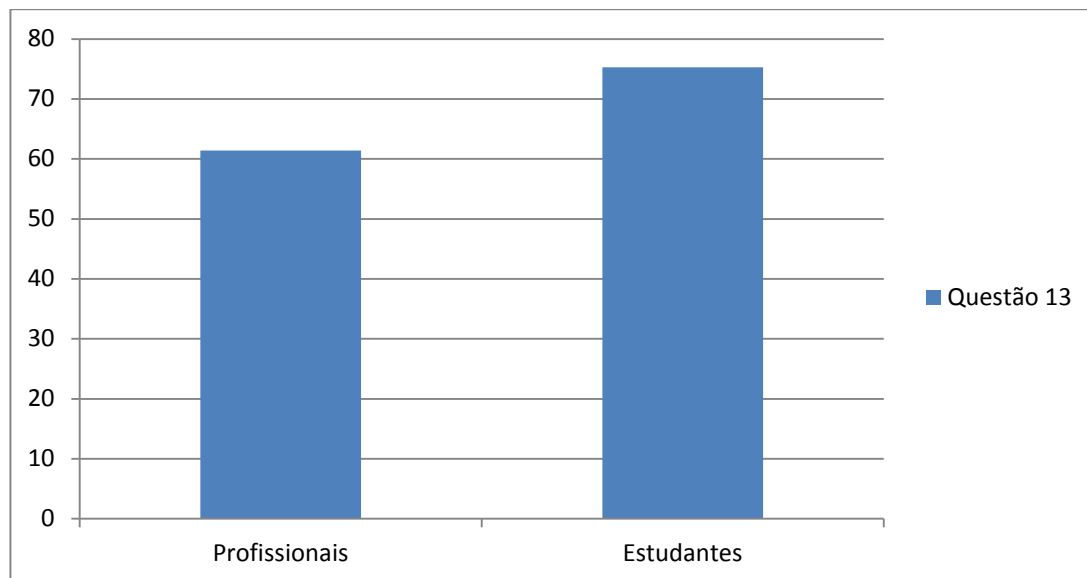


Fonte: Elaboração própria (2019)

Já na questão Q13 os estudantes foram mais exigentes que os profissionais da área. A questão Q13 diz que conhecimentos adquiridos como resultados da atividade profissional devem ser tratados como confidenciais, exceto se a divulgação foi divulgada por lei. De acordo com o código de ética do profissional contador o fornecimento de informações de uma empresa a terceiros fere os princípios éticos

da profissão. O Gráfico 7 mostra a proporção que ficou as respostas dos estudantes e profissionais em relação ao questionamento proposto.

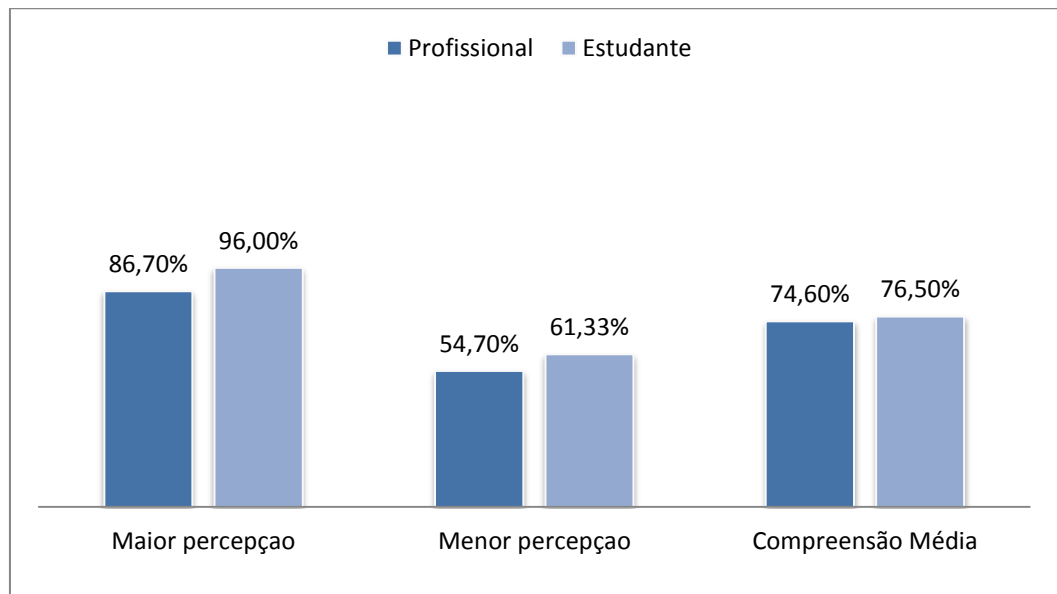
**Gráfico 7 - Percepção de estudantes e profissionais em relação à questão de nº 18.**



Fonte: Elaboração própria (2019)

Podemos concluir que dentre as 15 questões acerca de assuntos que envolvem a compreensão da ética, os estudantes são mais exigentes que os profissionais. Das questões colocadas, os estudantes foram mais exigentes em 9 questões, enquanto os profissionais foram mais exigentes em 6 questões. A diferença verificada entre a compreensão de estudantes e profissionais sobre ética pode existir pelo fato de que ao entrar no mercado de trabalho, o profissional pode se tornar um pouco menos exigente em relação a alguns quesitos da profissão como, por exemplo, a ética.

De acordo com o gráfico seguinte, do ponto de vista da percepção individual, a visão de ética do estudante é mais exigente que a visão dos profissionais. Podemos perceber também que mesmo em relação à percepção ética mais baixa, a visão do estudante é mais exigente, que a visão do profissional.

**Gráfico 8 – Nível de percepção da ética de estudantes e profissionais.**

Fonte: Elaboração própria (2019)

Por fim que podemos perceber que a compreensão média sobre a ética profissional não é tão divergente, visto que a média do estudante é de 76,50%, enquanto a dos profissionais é de 74,60%, o que reafirma novamente que os graduandos são mais exigentes que os que já atuam no mercado de trabalho.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos dias de hoje, além das exigências que o contador possui, é necessário que a ética esteja presente no cotidiano de sua profissão.

Os conceitos acerca de ética são introduzidos desde a formação acadêmica no intuito de formar profissionais éticos, preparados para enfrentar os conflitos que possam surgir no exercício prático da profissão.

A pesquisa teve como intuito verificar se há ou não semelhança / (dessemelhança) a respeito da compreensão do conceito de ética profissional na percepção de estudantes de ciências contábeis como também a profissionais.

Os resultados obtidos podem concluir que a percepção acerca da ética não diverge muito, ou seja, há mais semelhança que dessemelhança acerca da compreensão da ética, visto que algumas questões encontraram-se entendimentos similares. Analisando as questões pode-se verificar que os estudantes em geral são um pouco mais exigentes que os profissionais.

Diante dos dados apresentados pela pesquisa elaborada através de questionário, podemos dizer que os resultados foram em geral satisfatórios.

Todavia, é sempre preciso alertar sobre a importância da orientação das universidades sobre a ética profissional, como também é preciso que haja fiscalização do exercício prático da profissão.

Os resultados mostram que ambos, tanto os estudantes, quanto os profissionais possuem uma boa percepção sobre a ética profissional.

Foram encontradas algumas limitações para a realização da pesquisa, entre elas a dificuldade em obter respostas principalmente dos profissionais da contabilidade, devido a indisponibilidades dos mesmos, como também o tempo limitado para o aprofundamento do estudo.

Como recomendações para futuras pesquisas, é conveniente analisar as variáveis que tornam o profissional da contabilidade menos exigentes em relação a conflitos éticos, como também ampliar o número de respondentes que já atuam no mercado.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023** Informações e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro. Agosto/2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Informações e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro, agosto/2002.

APPOLINÁRIO, Fabio. **Dicionário de metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. **Código de ética profissional**. Porto Alegre: CRCRS, 2011.

ETHOS. **Indicadores Ethos de responsabilidade social empresarial**. Versão 2000, 13p. Disponível em: [http://www.ethos.org.br/\\_Uniethos/Documents/etica\\_internet.pdf](http://www.ethos.org.br/_Uniethos/Documents/etica_internet.pdf). Acesso em: abril de 2019.

FERREIRA, A. B. H. **Miniaurélio**: o dicionário da língua portuguesa. 6. ed. rev. Atual. Curitiba: Positivo, 2005.

FORTES, José Carlos. **Manual do contabilista**. São Paulo: Saraiva, 2005.

FORTES, Jose Carlos. O contabilista como preposto o novo código civil. **Revista Juízo semanal**, [S.N.] v.5, JAN./2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IUDICIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução a teoria da contabilidade**: para o nível de graduação. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARTINS; Eliseu, CARVALHO; L. Nelson. Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução. **Revista Contabilidade e Finanças**. – USP, São Paulo, n. 38, p. 7-19, Maio/Ago. 2005.

LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética geral e profissional em contabilidade**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MOREIRA, Joaquim Manhães. **A ética empresarial no Brasil**. 1 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 8. ed. São Paulo; Atlas, 2008.

MASIERO, Gilmar. **Administração de empresas**. São Paulo: Saraiva, 2007.

MARCONDES, D. **Textos básicos de ética**: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

MARTINS, Rodrigo Silvano. **Ética**. [online]. Disponível na Internet, site [www.suigeneris.pro.br/eticarodrigo](http://www.suigeneris.pro.br/eticarodrigo). Acessado em 19 de Abril de 2019.

NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. 10. ed. [S.I.]: Afiliada, 2013.

NASH, Laura L.. **Ética nas empresas**: Guia prático para soluções de problemas éticos nas empresas. Ed. São Paulo: Markron Books, 2007.

NUNES, J. D. S.; FREITAS, L. Q. de. **A importância da informação contábil de acordo com os parâmetros éticos**. 2004. Disponível em: <http://www.peritocontador.com.br/artigos>. Acesso em: março de 2019.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica**. São Paulo: Pioneira, 2002.

SÁ, Antonio Lopes de. Dever ético da ajuda na prática da virtude. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, v.26, n. 105, p.82, jul.1997

SÁ, Antonio Lopes de. **Ética profissional**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

OLIVEIRA, N. G. de; RODRIGUES, W. M. Conflitos éticos no exercício da profissão contábil. **Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis**, [S.l.], v. 3, n. 4, p. 165-187, 2014.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**/ tradução de João Dell" Anna. 27º ed. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2005.

ZANCANELA, Janete. **Ética e responsabilidade civil da classe contábil**: uma abordagem aos profissionais de contabilidade do município de Juína-MT. Disponível em: [http://www.biblioteca.ajes.edu.br/arquivos/monografia\\_20110809153508.pdf](http://www.biblioteca.ajes.edu.br/arquivos/monografia_20110809153508.pdf). Acesso em: 29/03/2019.

## APENDICE I - QUESTIONÁRIO

Este questionário se constitui em instrumento de pesquisa científica. Objetivamente ele servirá para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, oferecido pela Universidade Federal da Paraíba, Campus I, João Pessoa – PB. Nenhuma indicação do respondente é necessária e os dados coletados serão tratados no seu conjunto, sem qualquer tipo de individualização.

### 1 - Tipo

☐ – Profissional      ☐ – Estudante

### 2 - Gênero

☐ – Feminino      ☐ – Masculino

### 3 - Escola onde cursou a graduação

☐ – Pública    ☐ – Privada

### 4 - Natureza da ocupação profissional

☐ – Empregado de empresa pública

☐ – Empregado de empresa privada

☐ – Proprietário / sócio escritório de práticas contábeis

☐ – Outra (especificar) \_\_\_\_\_

### 5 – Experiência profissional

☐ – Menos de 1 ano

☐ – De 1 a 5 anos

☐ – De 5 a 10 anos

☐ – Mais de 10 anos

☐ – Não possui experiência

### Parte II – Compreensão sobre a ética profissional.

Esta parte do questionário está organizada na forma de uma Escala de Likert. Em cada questão, o respondente deve marcar um “X” na alternativa a qual ele entenda estar mais adequada para expressar a sua compreensão da ética profissional.

6 - A independência do profissional não se constitui em argumento válido para dispensá-lo de defender o interesse dos seus clientes.

Discordo Completamente	Discordo	Nem Concordo Nem Discordo	Concordo	Concordo Completamente

7 - Ainda que não se sinta capacitado tecnicamente, o Contador pode aceitar um serviço, se ele acredita ser inteligente o suficiente para buscar auxílio em fontes como a internet.

Discordo Completamente	Discordo	Nem Concordo Nem Discordo	Concordo	Concordo Completamente

8 - O profissional pode usar informações advindas do exercício do seu trabalho em benefício próprio, desde que não prejudique terceiros.

Discordo Completamente	Discordo	Nem Concordo Nem Discordo	Concordo	Concordo Completamente

9 - Desenvolver o seu serviço com zelo, diligência e honestidade é obrigação do Contador.

Discordo Completamente	Discordo	Nem Concordo Nem Discordo	Concordo	Concordo Completamente

10 - Se está capacitado, é lícito o profissional colocar avisos na imprensa afirmando a sua capacidade, por exemplo, de reduzir o imposto de renda que empresa ou pessoa física tem a pagar.

Discordo Completamente	Discordo	Nem Concordo Nem Discordo	Concordo	Concordo Completamente

11 - No desenvolvimento do exercício profissional, o Contador deve seguir as normas inerentes, independente de concordar com elas.

Discordo Completamente	Discordo	Nem Concordo Nem Discordo	Concordo	Concordo Completamente

12 - Considerando a competitividade do mercado, é correto o profissional oferecer serviços por um preço mais baixo que os seus concorrentes.

Discordo Completamente	Discordo	Nem Concordo Nem Discordo	Concordo	Concordo Completamente

13 - Em relação à confidencialidade, é correto o profissional privar-se de evidenciar informações obtidas ao longo dos seus trabalhos, exceto se forem autorizadas.

Discordo Completamente	Discordo	Nem Concordo Nem Discordo	Concordo	Concordo Completamente

14 - Em casos em que os clientes não pagam os honorários, o profissional pode reter os livros de documentos servindo assim como uma garantia de pagamento.

Discordo Completamente	Discordo	Nem Concordo Nem Discordo	Concordo	Concordo Completamente

15 - Ao saber que um colega de profissão está tendo atitudes não éticas, é correto alertá-los sobre as consequências dos seus atos.

Discordo Completamente	Discordo	Nem Concordo Nem Discordo	Concordo	Concordo Completamente

16 - De acordo com o código de ética do profissional contador, o profissional não deve visar apenas seu crescimento como também o da classe em geral, dessa maneira não se deve criticar um colega.

Discordo Completamente	Discordo	Nem Concordo Nem Discordo	Concordo	Concordo Completamente

17 - No intuito de zelar pela sua competência, o profissional contador deverá notificar o cliente sobre a obrigatoriedade da entrega de todos os documentos.

Discordo Completamente	Discordo	Nem Concordo Nem Discordo	Concordo	Concordo Completamente

18 - Em caso de pedidos de sonegação por parte do cliente, o contador deverá renunciar as suas funções, visando o zelo pela sua liberdade profissional.

Discordo Completamente	Discordo	Nem Concordo Nem Discordo	Concordo	Concordo Completamente

19 - O contrato de prestação de serviços é de grande relevância, tendo como função proteger o profissional contador.

Discordo Completamente	Discordo	Nem Concordo Nem Discordo	Concordo	Concordo Completamente

20 - A responsabilidade social influencia no processo de tomada de decisão da entidade.

Discordo Completamente	Discordo	Nem Concordo Nem Discordo	Concordo	Concordo Completamente